

## Especial SEEB-MA POR QUE GREVAR?



www.bancariosma.org.br • Maranhão , setembro de 2012 • Ano 15



Os seis maiores bancos do país lucraram juntos quase R\$ 25 bilhões apenas no primeiro semestre de 2012, mas se NEGAM A NEGOCIAR COM OS BANCÁRIOS!



O piso do Dieese (R\$ 2.416,38) pode ser pago pelos banqueiros e pelo Governo, tendo em vista que em apenas três dias de trabalho os bancos pagam os salários dos bancários.



Piso dos bancários na Argentina (27ª economia mundial) é maior que no Brasil (5ª economia). Na Argentina, um bancário ganha U\$ 1432,21, enquanto no Brasil, apenas U\$ 735,29.



Na década de 90, éramos mais de um milhão de bancários, hoje, somos 485 mil. Quanto menos bancários, menores os salários e maior a concentração de renda para os banqueiros.



O Itaú paga R\$ 8,3 milhões/ano para um executivo, enquanto um bancário recebe R\$ 18,2 mil/ano. O salário de um executivo do Itaú corresponde ao salário de 456 bancários.



Em 1995, o salário de ingresso no Banco do Brasil era de R\$ 732, equivalente a 7,32 salários mínimos. Hoje, o salário é de R\$ 1.760, igual a 2,83 salário mínimos.



Falta isonomia! Os bancos discriminam os bancários contratados após o ano de 1998, negando-lhes os mesmos direitos dos bancários mais antigos.



Enquanto isso, sobram para os bancários: assédio moral, metas abusivas, extrapolação de jornada, doenças ocupacionais e psicológicas, demissões e péssima qualidade de vida.



Para clientes e usuários: condições de atendimento precárias, filas quilométricas, tarifas abusivas, juros extorsivos, insegurança, superlotação, discriminação, entre outras mazelas.



E para a população: criminalidade, falta de saneamento básico e hospitais, favelas, escolas ruins, trânsito caótico e corrupção na política.